

COMUNICAÇÃO E HUMANIZAÇÃO DO CUIDADO DE ENFERMAGEM NA ASSISTÊNCIA À CRIANÇA HOSPITALIZADA

**Laiza Maria Cavalcante de Azevêdo¹, Sofia Martins Teixeira², Francisco Rael
Campos Alves³**

Resumo: O cuidado humanizado à criança em contextos de hospitalização requer superar o modelo biomédico centrado em procedimentos e adotar uma abordagem que integre técnica, afeto e subjetividade. Objetiva-se identificar aspectos da humanização da assistência de enfermagem relacionados à comunicação e à relação com a criança. Para tal, realizou-se uma revisão narrativa da literatura na BDENF, com os descritores “criança”, “pediatria”, “enfermagem” e “humanização”, nos últimos cinco anos, resultando em 13 artigos publicados. Os estudos evidenciaram que a humanização do cuidado se concretiza na prática por meio do reconhecimento da criança como sujeito ativo do processo terapêutico e do uso de tecnologias leves, como o acolhimento, a escuta ativa e o brincar. O cuidado integral, especialmente no contexto neonatal, exige que o enfermeiro atue de forma complexa, articulando o saber técnico e o afetivo para garantir o vínculo mãe-bebê, o contato pele a pele e a amamentação precoce. Observou-se, contudo, que procedimentos como a fototerapia podem interromper esse vínculo, demandando estratégias de mitigação por parte da equipe. Em internações prolongadas, o enfermeiro deve reconhecer o sofrimento emocional e psicológico da criança e de seus cuidadores, atuando de modo empático e acolhedor para reduzir o impacto da hospitalização. Outro eixo identificado foi a comunicação lúdica como mediadora do cuidado. O brincar e o uso de recursos como histórias e quadrinhos mostraram-se eficazes para reduzir o estresse, aliviar a dor e favorecer a expressão emocional da criança. Essas práticas promovem segurança, confiança e sensação de pertencimento no ambiente hospitalar, além de atuar como educação em saúde, ajudando a criança a compreender os procedimentos e a lidar com o próprio corpo, melhorando a adesão ao tratamento. Ferramentas visuais se destacaram como tecnologias leves que ampliam a comunicação, facilitam o diálogo e estimulam a autonomia infantil, permitindo que a criança participe do cuidado com mais liberdade. A escuta sensível

¹ Universidade Regional do Cariri, email: laiza.azevedo@urca.br

² Universidade Regional do Cariri, email: sofia.teixeira@urca.br

³ Centro Universitário Doutor Leão Sampaio, email: rael.psic@gmail.com

X SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA
XXVIII SEMANA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA URCA
10 a 14 de NOVENBRO de 2025

Tema: “UNIVERSIDADE E SOCIEDADE NA AGENDA 2030”



do profissional e a adequação da linguagem à faixa etária emergem como instrumentos fundamentais para o fortalecimento do vínculo terapêutico. Conclui-se que o cuidado humanizado na pediatria depende da integração entre competência técnica e sensibilidade relacional. A enfermagem, ao incorporar práticas comunicativas e lúdicas, transforma o ambiente hospitalar em um espaço de confiança, acolhimento e aprendizado.

Palavras-chave: Criança. Humanização da Assistência. Comunicação. Enfermagem Pediátrica.